

## COMPREENDENDO O ESPAÇO PROSEPA, NA BRIGADA MILITAR DE PELOTAS.

NUNES, Marcel Lima <sup>1</sup> ; NUNES, Tamires Dias  
Universidade Federal de Pelotas

ARAUJO, Ana Paula <sup>2</sup>  
Universidade Federal de Pelotas

<sup>1</sup> Acadêmico em Artes Visuais, Licenciatura, IAD/UFPel e-mail: [marcel-ima@hotmail.com](mailto:marcel-ima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Prof.<sup>a</sup> Especialista (IFM – DTGC / UFPel) e-mail: [anadesigner15@gmail.com](mailto:anadesigner15@gmail.com)

### 1- INTRODUÇÃO

Prosepa é um Programa Social Educativo de Profissionalização de Adolescentes na Brigada Militar - PROSEPA/BM. Criado em 20 de Abril de 1988, pelo Decreto Estadual n.º 32.803, tendo como objetivo promover a melhoria das condições de vida de adolescentes, proporcionando-lhes a integração à sociedade, a oportunidade de uma iniciação profissional e o resgate de sua cidadania, despertando-lhes a consciência crítica de seus direitos e deveres de cidadão (Site Brigada/RS)<sup>1</sup>.

O PROSEPA tem como Público Alvo, adolescentes em situação de risco social e pessoal, cuja renda familiar per capita seja de até um salário mínimo, que estejam frequentando escola ou possam ser inseridos, na faixa etária dos 14 aos 16 anos, podendo permanecer até os 18 anos.

O presente estudo tem por objetivo, analisar duas disciplinas que ocorrem neste espaço, situado no núcleo da Brigada Militar de Pelotas, focando exatamente as aulas de Educação Física e Artes. Partindo do pressuposto, que estas vêm sendo trabalhadas no decorrer dos anos de existência deste programa social afim de, juntamente com outras disciplinas ofertadas, contribuírem com o desenvolvimento social, ético e moral dos alunos que perpassam este espaço.

O texto baseia-se no relato de experiência de dois estagiários que atuam no programa e que juntamente com os demais funcionários da Brigada Militar de Pelotas, façam com que o empenham-se para que o objetivo principal do projeto (social, ético e moral) seja alcançado

### 2- METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Como metodologia adotou-se uma perspectiva qualitativa, utilizando para coleta de dados a observação e análise documental dos trabalhos realizados, seguindo critérios previamente definidos (Lüdke e André, 1986). O estudo baseia em observações realizadas nas aulas de Educação Física e Artes no Prosepa<sup>1</sup> (Programa Social e Educativo de Profissionalização de Adolescentes da Brigada Militar de Pelotas). Caracterizando um relato de experiência, com o objetivo de ajudar a compreensão deste espaço de extrema importância para a nossa

---

<sup>1</sup> Brigada Militar [http://www.brigadamilitar.rs.gov.br/compromisso\\_social/prosepa.asp](http://www.brigadamilitar.rs.gov.br/compromisso_social/prosepa.asp)

sociedade, onde alunos tornam-se cidadãos que poderão ser atores determinantes na busca da tão sonhada sociedade justa e igualitária.

### **Aulas de Artes**

Minha experiência como professor de Artes dá-se em meio a um programa social chamado Prosepa onde atuo como voluntário, com alunos inseridos neste programa, todos oriundos de escolas públicas de Pelotas, com idades que variam de 14 a 18 anos.

Neste espaço, contribuo com o conhecimento já adquirido em minha formação constante de estudante de Artes Visuais Licenciatura da UFPel, através de conteúdos teóricos e que levam a trabalhos práticos. Entre eles citamos:

- Estudo da Arte Moderna com trabalho prático de releitura de imagens.
- Utilização de materiais e técnicas como reciclagem, papel machê (papel triturado com água e cola, utilizado para a formação de objetos de Arte) e papetagem ( papel recortado sobrepostos e colados)

Aplicação de Stencil, técnica usada para aplicar um desenho ou ilustração que pode representar um número, letra, símbolo tipográfico ou qualquer outra forma ou imagem figurativa ou abstrata, através da aplicação de tinta, aerosol ou não, através do corte ou perfuração em papel ou acetato.

### **Aulas de Educação Física**

Meu trabalho voluntário no espaço Prosepa/Pelotas na Brigada Militar, iniciou-se no ano 2007, quando fui convidada(o) a participar deste projeto a fim de adquirir experiência em relação a minha formação como docente. Percebi ali um ambiente que iria me oferecer diversas vivências e aprendizagens, as quais a Universidade não teria condições reais de me proporcionar.

E seguindo um conselho de meu professor, onde este ressaltou que quem faz a formação somos nós, aceitei o convite no 2º semestre do curso de Educação Física.

Eram aproximadamente 40 alunos com idades de 14 a 18 anos que viam na educação física, apenas mais um momento de descanso pra se jogar futebol.

Ao tratarmos das aulas de Educação Física ocorridas no espaço Prosepa, podemos ressaltar que o esperado pelos alunos nesta disciplina, logo que eles se depararam com a prática, não fugiu muito a regra, ou seja, os alunos esperavam que a disciplina como um simples espelho do que lhes é oferecido em suas respectivas escolas.

Por estar no segundo semestre do curso, as disciplinas acadêmicas tratavam sempre desta desvalorização da área e da importância da educação e principalmente da educação física. Surgiram a partir das reflexões feitas no espaço acadêmico, várias idéias para se mudar esse contexto. A partir desse novo posicionamento frente à busca da valorização da educação física na sociedade, a única certeza era, de que eu colocaria em prática no espaço Prosepa todas as sugestões que meus professores no decorrer do curso haviam apresentado a fim de buscar esse resultado positivo.

Por fim, o que ocorreu foi o oferecimento de uma prática diversificada, onde aulas de esportes eram ensinadas tanto na prática quanto na teoria, com a realização de avaliações, aulas de lutas e Olimpíadas no espaço do projeto.

### 3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quando a experiência do ensino das Artes, observei que muitos alunos não tinham nenhum conhecimento em Arte, fazendo com que minha proposta pedagógica fosse direcionada aos problemas apresentados a fim de esclarecer tais dúvidas que decorrem desta carência.

Pode-se afirmar que o ensino público não está atingindo todas as demandas e principalmente a área das Artes. Acredito que boa parte dos estudantes de escolas públicas não tem um ensino de qualidade, já que muitos professores também não estão qualificados para atender esta nova Era Tecnológica que está inserida no cotidiano de nossos alunos. Devemos estimular a criatividade do aluno com temas que façam parte do seu cotidiano como vídeo game, internet, celular e outros, mas sem perder o foco que é de ensinar Arte, segundo BARBOSA (1978, pág. 61) *“a Arte, pela sua flexibilidade de conteúdos e pela fluência que lhe é co-natural, pode representar um papel interativo entre os domínios básicos internos num currículo informado pelo objetivo de desenvolver a criatividade”*.

Então vejo que a criatividade estimulada e ligada ao cotidiano do aluno, pode resultar em um ótimo trabalho, seja ele gráfico, plástico ou escultórico.

Nas atividades relativas a Educação Física hoje, dois anos depois, o número de alunos diminuiu (são 14 no total), mas em relação à educação física o valor que foi atribuído já é perceptível, pois os alunos não pedem mais aulas de esportes, há um grande interesse na realização de aulas que envolvam o entendimento do corpo, como por exemplo aulas de fisiologia do exercício e treinamento desportivo.<sup>2</sup>

Claro que como educadores não levamos o que nos é passado na universidade, apenas oferecemos informações relevantes para que daquele espaço, saía um cidadão crítico-superador atuante na sociedade e que perceba que tornar-se um indivíduo ativo através da busca de um estilo de vida ativo, irá lhe proporcionar a melhora no bem-estar (físico, mental e social).

Resumidamente, posso afirmar que a valorização da educação física ali naquele espaço está presente, pois todos são receptivos e fazem com que qualquer prática que lhes é oferecida, flua. Com isso, atualmente no ano de minha formação, percebo o quão importante foi esta prática pra mim, pois foi através dela que aprendi o valor real da prática docente.

### 4- CONCLUSÃO

Acreditamos que nosso trabalho realizado no Prosepa está sendo muito bem desenvolvido, pois estamos ocupando nossos alunos com atividades fundamentais para formação social destes, onde podemos citar que estas

---

<sup>2</sup> Fisiologia do Exercício- estuda como o corpo se comporta no exercício físico (corrida, musculação entre outros).

Treinamento Desportivo- são exercícios que preparam melhor a pessoa para algum tipo de esporte.

práticas perpassam pelos mais diversos valores que a sociedade impõe, tais com dignidade, respeito ao próximo, união e consciência ecológica .

Este trabalho é de suma importância tanto para os discentes como para os futuros docentes, já o espaço oferecido se torna um lugar rico em vivências e aprendizagens que irão conduzir a educação a uma nova era de valorização, saímos deste ambiente com a certeza que nossa parte está sendo feita, segundo FREIRE (1970, pág. 39) "*Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo*". Sendo assim, abrimos uma porta de relevante contribuição para as crianças e adolescentes que passam por lá, tanto quanto para o aprendizado dosicineiros e, quem sabe, dos possíveis leitores que se interessem em conhecer e participar do projeto.

## **5- REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Ana Mae. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo. Editora Cultrix, 1978

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra. 1987

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, MIRIAN CELESTE. **Didática do ensino da Arte. Arte a Língua do Mundo: Poetizar, fruir e conhecer Arte**. São Paulo, Ed. FDT, 1998